

# “Fátima é o convite a uma vida Santa”, considera o Pe. Carlos Cabecinhas

## As relíquias dos Santos Pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, foram veneradas na celebração da Solenidade de Todos os Santos na Basílica da Santíssima Trindade

Esta manhã, na Basílica da Santíssima Trindade, as relíquias dos Santos Pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, foram veneradas na celebração da Solenidade de Todos os Santos. Esta eucaristia foi presidida pelo Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, que considera que hoje o que é celebrado não “é um conceito ou uma abstração”, mas sim “o rosto concreto de tantos que, nas suas vidas, se tornaram para nós imagem viva de Jesus Cristo”.

“A santidade não é um privilégio reservado a alguns eleitos, é a vocação de todos nós Cristãos, como nos recorda o Papa Francisco na Exortação Apostólica sobre o

chamamento de todos à santidade «Alegrai-vos e exultai»", explicou o sacerdote, que voltou a citar o Santo Padre que considera que ser santo é "não nos resignarmos com uma vida medíocre, superficial e indecisa, sem horizonte ou exigência, e é esse caminho que a proclamação das Bem-Aventuranças no apresenta".

Desta forma, os santos "são aqueles que souberam confiar as suas vidas a Deus; aqueles que, mesmo no meio das lágrimas, das dificuldades e das incompreensões, procuraram sempre em Deus a sua força, confiaram na Sua presença e Lhe entregaram a vida".

Segundo as palavras do Pe. Carlos Cabecinhas, ao escutar as Bem-Aventuranças, é como escutar um convite de Jesus, porque "Ele viveu a pobreza com plena confiança em Deus, seu Pai, foi humilde, misericordioso, puro de coração, pacífico e pacificador, amou a justiça, sofreu perseguição…Podemos dizer que em cada um dos santos e santas encontramos os traços do rosto de Cristo e identificamos a semelhança com Ele".

"Ser santo é aproximarmo-nos e imitar Jesus, porque os santos são aqueles que souberam confiar as suas vidas a Deus, e vem-nos à mente a pergunta de Nossa Senhora aqui em Fátima aos Pastorinhos: «Quereis oferecer-vos a Deus?»", considera o reitor, que afirmou ainda que todo este ato de aceitar confiar a vida nas mãos de Deus é "sinal de santidade".

Assim, "somos por isso todos chamados a ser santos, porque a santidade, como caminho indicado pelas Bem-Aventuranças, é a vocação de todos nós".

No entanto, o Pe. Carlos Cabecinhas alertou os peregrinos para o facto de muitas vezes o conceito de santidade "estar desajustado", e "precisar de conversão".

"Talvez a nossa grande dificuldade em aceitar isto, resida no equívoco de identificarmos a santidade com a perfeição, isto é, com uma conduta sempre irrepreensível, mas os santos não foram perfeitos, souberam aproximar-se de Deus com as suas fragilidades e defeitos, os santos não são impecáveis, são limitados como nós, mas no meio disso souberam aproximar-se de Deus e entregar lhe a sua vida, todos somos chamados a ser santos desde que entendamos o que é ser santos", reiterou o sacerdote.

Na mensagem de Fátima, há este horizonte, que passa por conduzir cada um a Deus e "à vida de comunhão com Ele, isto é, a uma vida santa, e é isto que é Fátima: o convite a uma vida santa".

"Mas a santidade em Fátima também é visível nos protagonistas, os Pastorinhos, neles encontramos não apenas o enorme desejo de serem santos, desejo que tanta vezes a nós nos falta, mas igualmente o esforço diário por serem humildes, justos, misericordiosos, pacíficos, puros de coração como Jesus Cristo, porque neles descobrimos este esforço de viver de acordo com as Bem-Aventuranças", acrescentou ainda.

A veneração das relíquias nesta celebração, representam para cada um "o exemplo e o estímulo, de uma santidade próxima e simples à qual somos convidados".

Francisco e Jacinta Marto foram proclamados santos em Fátima, pelo Papa Francisco a 13 de maio de 2017.

---

www.fatima.pt/pt/news/fatima-e-o-convite-a-uma-vida-santa-considera-o-pe-carlos-cabecinhas-2019-11-01